



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

INFECÇÃO MISTA DO BSV E CMV EM *Musa* sp. NO VALE DO PARAÍBA, SP. / Mixed infection by BSV and CMV in *Musa* sp. from Vale do Paraíba, SP. N.P. MAGALHÃES^{1*}; S.M.R. VEGA²; E.B. RIVAS¹; A. COLARICCIO¹. ¹Instituto Biológico (IB), colariccio@biologico.sp.gov.br; ²Pólo Regional de Desenvolvimento do Vale do Paraíba – APTA; *Bolsista PIBIC/CNPq.

O cultivo da bananeira no município de Ubatuba, Vale do Paraíba, é realizado através da agricultura ecológica, em ambiente de preservação da Mata Atlântica. Com o objetivo de avaliar a presença de *Cucumber mosaic virus* (CMV), *Banana streak virus* (BSV) e o vírus quarentenário *Banana bract mosaic virus* (BBrMV) foram coletadas amostras de bananeiras e as ornamentais *Heliconia* spp., *Alpinia* sp., *Costus* sp., *Hedychium* sp. e bromélias. Foram extraídos os ácidos nucleicos das amostras foliares e submetidos à RT-PCR para detecção de CMV e BBrMV, e PCR para BSV, com os *primers* CM1 e CM2, CI-R e CI-F, e Badna 1A e Badna 4, respectivamente. O BBrMV não foi detectado em nenhuma das amostras. Em *Musa* sp. ‘Nanica’ e ‘Prata’ foram detectados, respectivamente, o CMV e o BSV em infecção simples e, em infecção mista, nas cultivares Nanicão, Vinagre e Maçã, verificando-se que o CMV e o BSV estão disseminados em bananeiras no ambiente agroecológico, no qual, entretanto, na avaliação das espécies ornamentais tropicais, cultivadas juntamente com bananeiras, mesmo sendo consideradas potenciais hospedeiras do CMV, BSV e BBrMV, a detecção destes vírus foi negativa. Pelos resultados obtidos as bananeiras do Vale do Paraíba podem não servir de fonte de inóculo para as plantas ornamentais tropicais.